



Publicado em 20/08/2024 - 18:30

## **Eficácia escolar e vulnerabilidade social são tema de mestrado na USCS**

---

POR REDAÇÃO

Com base na interpretação de dados públicos secundários, qual seria a metodologia para identificar escolas eficazes de uma região? Quais escolas estaduais, localizadas na Região Metropolitana do Grande ABC Paulista, suplantaram o contexto de vulnerabilidade, superando as metas estabelecidas pelo Ideb nos últimos seis ciclos (2011-2021), levando em conta critérios de eficácia e equidade? Estas foram as perguntas que nortearam a ex-aluna do Mestrado Profissional em Docência e Gestão Educacional da Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS), Alessandra Cristina Matheus de Paiva Pereira, em sua dissertação de mestrado. A metodologia empregada pela pesquisadora identificou 27 escolas estaduais na Região Metropolitana do Grande ABC que demonstraram eficácia ao longo dos seis ciclos do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). A orientação da pesquisa de Alessandra ficou à cargo do Prof. Dr. Marco Wandercil, com coorientação do Prof. Dr. Nonato Assis de Miranda.

Alessandra relata que, no contexto brasileiro, o acesso expandido à educação e a melhoria dos níveis de escolaridade são vistos como essenciais para o desenvolvimento regional. Isso se deve ao fato de que a educação pode melhorar as habilidades e conhecimentos dos indivíduos, aumentando a produtividade econômica, fomentando a inovação e criando oportunidades de mobilidade social que, juntas, podem contribuir para a redução da pobreza e da desigualdade. Segundo a pesquisadora, “políticas educacionais que focalizam a qualidade do ensino e a equidade no acesso à educação são particularmente importantes para garantir que todos os cidadãos possam contribuir e se beneficiar do crescimento do país e é notório que o Brasil tem avançado na avaliação da qualidade do ensino, consolidando o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) como um indicador de referência, alinhando-se, assim, aos padrões estabelecidos pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico – OCDE”, avalia a pedagoga.

O trabalho de Alessandra ressalta que, em geral, as avaliações padronizadas em vários países concentram-se principalmente na dimensão cognitiva da aprendizagem, com ênfase na medição do conhecimento por meio de habilidades em áreas específicas, como leitura e solução de problemas, “conhecimentos básicos para a aquisição dos demais componentes curriculares, como História, Química etc., e, portanto, integrantes da ideia de qualidade educacional”. Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), o ensino no Brasil pode ser ofertado de duas maneiras, coexistindo instituições educacionais públicas e privadas. “Diante dessa premissa legal, a primeira tarefa deste estudo foi contextualizar o escopo da pesquisa. Assim, considerando a linha de pesquisa ‘Gestão Escolar e Políticas Públicas’ à qual o trabalho está associado, optou-se por excluir referências a escolas do setor privado, focando somente em instituições públicas. Dessa forma, escolas vinculadas às Redes Municipais e aquelas que ofertam Educação Infantil e Ensino Fundamental – Anos Iniciais foram também excluídas, centralizando os esforços na Rede Estadual de Ensino Fundamental – Anos Finais e Ensino Médio. A pesquisa foi geograficamente delimitada às escolas estaduais situadas nos municípios que compõem o Complexo Intermunicipal Grande ABC – Região Metropolitana do Estado de São Paulo”, explica a ex-aluna do PPGE-USCS.

Resultados – A pesquisa de Alessandra posicionou-se contra a prática de ranqueamento, que classifica escolas com base em seus desempenhos, criticada também por outros pesquisadores. Ela lembra que alguns autores apresentam argumentos que rebatem a divulgação frequente desses rankings promovidos pela mídia e, em alguns casos, até pelos sistemas de ensino, cujo mecanismo fomenta a competição entre escolas e redes educacionais. No afã de melhorar sua posição no “pódio” e ganhar visibilidade, muitas vezes as escolas priorizam mais os resultados numéricos do que a qualidade intrínseca do ensino. “A pesquisa oportuniza futuros aprofundamentos por parte dos gestores públicos, principalmente diretores e supervisores escolares, que ainda não estão familiarizados com a metodologia, a desenvolverem competências e habilidades críticas para avaliar a eficácia escolar, utilizando-se de indicadores complexos e contextuais como os fornecidos pelas métricas do Ideb ou Idesp. Além do fato de mapear ‘escolas eficazes’ que se encontravam fora de seus radares, apresentando-se como uma ferramenta de apoio à gestão na tomada de decisão, com objetivo claro de habilitar gestores públicos na compreensão e manuseio destes conjuntos de dados abertos relacionados ao desempenho educacional”, ressalta a pesquisadora.

Produto – Como produto educacional, Alessandra optou pela criação de um e-book e um curso EAD, intitulado “Gestão da Aprendizagem: interpretando dados em favor da escola”, tendo como público-alvo gestores e supervisores de escolas públicas (ou privadas), em especial, da Região do ABC. “O material será disponibilizado no YouTube e basear-se-á na metodologia da pesquisa, articulada ao projeto ‘Gestão da Aprendizagem’, presente no Plano Estratégico do governo de São Paulo (2019). O conteúdo será apresentado à luz do Paradigma Multidimensional de Análise de Sistemas Educacionais de Benno Sander (1981), que classifica as dimensões analíticas em intrínsecas e extrínsecas, destacando a importância do ato educativo e abordando tanto aspectos humanos e culturais quanto políticos e econômicos”, finaliza Alessandra.

Segundo o orientador da pesquisa e professor da USCS, Prof. Dr. Marco Wandercil, o trabalho de Alessandra “é relevante porque desconstrói a questão do ranqueamento, sem desmerecer o Ideb como um indicador confiável da qualidade educacional, pois evidenciou ser fundamental que a análise seja feita de forma cuidadosa e contextualizada, mesclando ainda outros indicadores contextuais. Além disso, a dissertação dela gerou um produto educacional que apresentou uma metodologia replicável tanto no meio acadêmico-científico quanto no setor profissional, contribuindo significativamente para a discussão e desenvolvimento de outras pesquisas neste campo temático”, avalia.

A dissertação de mestrado de Alessandra Cristina Matheus de Paiva Pereira pode ser acessada em: <https://www.uscs.edu.br/pos-stricto-sensu/arquivo/913>.

O programa de Mestrado Profissional em Docência e Gestão Educacional da USCS tem como objetivo geral a qualificação de docentes e gestores para uma atuação profissional ética e transformadora de processos aplicados, no âmbito da Educação Básica, realizada por meio da integração do conhecimento teórico com o prático. Desta maneira, procura contribuir com a criação de práticas educativas reflexivas que colaborem numa atuação mais qualificada na Educação Infantil, Ensino Fundamental e Média.

<https://abcdoabc.com.br/eficacia-escolar-e-vulnerabilidade-social-sao-tema-de-mestrado-na-uscs/>

**Veículo:** Online -> Portal -> Portal ABC do ABC

**Seção:** Educação